

Berenice Azambuja - Romance de Terra e Pampa

tom:

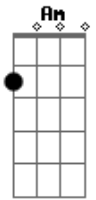
Intro: ^{Am} Am E ^{Am} Am E
^{Dm} Dm C E Am

^{Am} Ando a galope do vento, cruzando o pampa enorme
^{Am} Sou a coxilha que dorme, solita, no descampado
^{A7} ^{Dm} ^G ^C Sou o mugir triste do gado, que dá o rumo das aguadas
^F ^E ^{Dm} ^C ^E ^{Am} Sou noites enluaradas, deste meu chão colorado
^E Saí das entranhas da terra, sou um pouco de areia e rama
^{Am} Ouço uma voz que me chama, quase em silêncio profundo
^{A7} ^{Dm} ^G ^C Sou o velho sonho oriundo, dos tempos da mocidade
^F ^E ^{Dm} ^C ^E ^{Am} ^E ^{Am} ^E
^{Dm} ^C ^E ^{Am} Sou lasca de uma saudade, que vem lá do fim do mundo

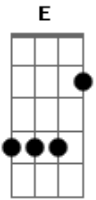
^E Sou alma perdida que habita, o silêncio das taperas
^{Am} Sou cantoria dos cuéras, no horizonte que se esteia
^{A7} ^{Dm} ^G ^C Sou o minuano que jardeia, na fúria dos temporais
^F ^E ^{Dm} ^C ^E ^{Am}

Sou o canto dos pastiais, que nos ventos gineteia
^E Sou batalhas guaraníticas, sou flecha, lança e tacapes
^{Am} Sou Guarani, Charrua ou Tapes, sou visão, sou visageiro
^{A7} ^{Dm} ^G ^C Sou picomã de candieiro, sou agouro dos pelinchos
^F ^E ^{Dm} ^C ^E ^{Am} ^E ^{Am} ^E ^{Dm}
^C ^E ^{Am} Sou peleia e bochinchos do meu pago missioneiro
^E Sou os versos dos poetas, de pura cepa crioula
^{Am} Sou o canto triste da rola, cantando no meu rincão
^{A7} ^{Dm} ^G ^C Sou gaúcho meu irmão, o homem que canta triste
^F ^E ^{Dm} ^C ^E ^{Am} Sou a tradição que resiste, laços da evolução
^E Sou filha do vento xucro, sou neta da ventania
^{Am} Meu grito se ouve ao longe nas canhadas e serranias
^{A7} ^{Dm} ^G ^C Sou o sangue do gaúcho, nesta minha terra bravia
^F ^E ^{Dm} ^C ^E ^{Am} Sou o canto triste do anguera, sou a própria filosofia

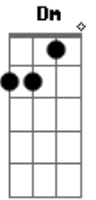
Acordes



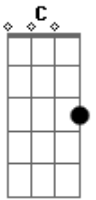
© ukulele-chords.com



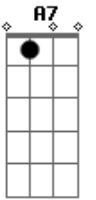
© ukulele-chords.com



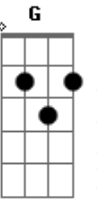
© ukulele-chords.com



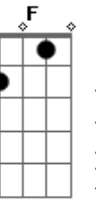
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com